

## **ANAIS**

### **V Encontro dos Pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo (ALTERJOR)**

**06 de Junho de 2013**

**Auditório Freitas Nobre do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP**

**São Paulo / Brasil**

**Transmissão “AO VIVO” pela IPTV-ECA-USP**

**<http://www3.eca.usp.br/sti/>**

**13h30: Solenidade de Abertura**

**Mayra Rodrigues Gomes (Chefe do CJE)**

**Dennis de Oliveira (Alterjor)**

**13h45: Conferência de Abertura:**

***ALTERNATIVAS E DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DO JORNALISTA NO BRASIL***

**CONVIDADA: Profa. Dra. Maria Elisabete Antonioli (ESPM)**

**MEDIADORES: Dennis de Oliveira, Eduardo Grossi & Enio Moraes Júnior**

**14h20 ÀS 18 horas: Apresentações**

**14h20: Rafael Duarte Oliveira Venancio**

## **TALK RADIO E O JORNALISMO: QUESTÕES DEONTOLÓGICAS PARA A INFORMAÇÃO RADIOFÔNICA**

**Resumo:** O presente trabalho visa discutir o tratamento informacional dado aos programas radiofônicos de variedades (talk radio) e sua relação com o jornalismo. Analisando a postura dos locutores-âncora dentro de uma dimensão pragmática da linguagem, a ideia aqui é verificar o quanto essa atuação híbrida, típica do rádio, acaba por levantar questões da Deontologia Jornalística, especialmente no caráter ideológico e apurativo da linha editorial praticada por esses programas.

**14h30: Eliza Bachega Casadei**

## **A PRODUÇÃO DE E-ZINES NA CENA FEMINISTA PUNK PAULISTANA**

**Resumo:** O movimento Riot Grrrl surgiu nos anos 90 e é constituído por garotas que usam o rock como instrumento da luta feminista. Além de usar a música como mecanismo político, esse movimento é caracterizado pela constituição de uma esfera pública alternativa (formada por fanzines e e-zines) que funcionam tanto como um modo de divulgar as suas músicas quanto como disparadores de mecanismos de identificação em relação às suas causas políticas. Nesse trabalho, iremos estudar os e-zines publicados por estas bandas feministas, que partem de uma ressignificação dos movimentos políticos feministas tradicionais.

**14h40: Sueli Lafratta**

## **A IMPRENSA TURÍSTICA**

**Resumo:** Apresentar um panorama sobre os veículos da imprensa especializada em Turismo, que cresce em importância por atuar com um setor relevante na economia brasileira. Abordar o perfil dos principais veículos, como jornais e revistas, impressos e eletrônicos.

**14h50: Marcelo Cardoso**

## **RELATO DE PUBLICAÇÃO DA OBRA “COMUNICAÇÃO E CULTURA DO OUVIR”**

**Resumo:** Trata-se do relato sobre a obra *Comunicação e Cultura do Ouvir* que reúne artigos elaborados por integrantes do grupo de pesquisa que tem o mesmo nome e por convidados de diversas instituições. A obra demonstra as múltiplas possibilidades da construção coletiva do conhecimento. Os autores entrelaçaram os seus conhecimentos para estudar objetos comuns, porém, compreendidos por perspectivas em torno de teorias da comunicação. Entende-se, portanto, que uma teoria não é algo isolado e só tem sentido quando relacionada a diálogos entre outras teorias.

**15 horas: Egle Müller Spinelli**

## **A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO JORNALISMO ONLINE**

**Resumo:** Esta pesquisa pretende fazer um estudo sobre as produções audiovisuais jornalísticas em portais de comunicação na internet, visualizados em computadores, *tablets* e dispositivos móveis, com o intuito de estabelecer reflexões e diretrizes quanto as potencialidades de narrativas multimídias em ambientes interativos, participativos e convergentes. A relevância é justificada pela necessidade de desenvolver reflexões atuais quanto aos processos de produção, circulação e recepção de conteúdo jornalístico audiovisual com o advento das mídias digitais.

**15h10: Guilherme Borges**

## **CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA, COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E OS DESAFIOS DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO BRASIL**

**Resumo:** A presente pesquisa se propõe a investigar, desenvolver e analisar o desempenho de uma ferramenta de comunicação comunitária como instrumento de socialização política democrática no processo de gestão participativa de um conselho municipal da cidade de São Paulo. A partir de uma abordagem psicopolítica, este estudo se debruça sobre os desafios e as possíveis contribuições da comunicação comunitária para o enfrentamento de uma crise política que impacta no desenvolvimento de uma efetiva cultura política democrática na gestão pública nacional.

**15h20: Luiza Lusvarghi**

### **ELITE DA TROPA: REPORTAGEM, REALIDADE E FICÇÃO**

**Resumo:** Em conjunto com o lançamento de “Tropa de Elite – O inimigo agora é outro”, que aborda corrupção política, mídia sensacionalista e a presença de milícias na favela, foi lançado o livro “Elite da Tropa 2” (2010), escrito por Rodrigo Pimentel, Luís Eduardo Soares, ex-Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Cláudio Ferraz e André Batista. O livro traz a seguinte epígrafe: “*Este livro narra histórias verdadeiras e fictícias. Cabe a você aplicar os adjetivos a cada episódio e personagem*”. O filme foi a maior bilheteria da história do cinema nacional. E embora os autores do livro recusem a categoria de livro-reportagem, ele é consumido desta forma pela audiência, uma vez que suas histórias se situam no limite entre ficção e realidade. Após o sucesso internacional de “Cidade de Deus” (2002), e do documentário “Ônibus 174”, José Padilha lançou “Tropa de Elite” (2007), baseado no best-seller “Elite da Tropa”, livro do antropólogo Luiz Eduardo Soares, e dos ex-oficiais do BOPE André Batista e Rodrigo Pimentel, narrando histórias do dia a dia da corporação. O filme conquistou o público e dividiu a crítica. Padilha se baseou no imaginário criado pelo livro, cujo conteúdo possui autonomia com relação ao filme, mas foi pensado como um projeto transmídia. A música “Tropa de Elite”, da banda metaleira paulista Tihuana, que já existia, foi incorporada ao título do filme. A sequência de Tropa de Elite, filme e livro, foi realizada como um autêntico projeto transmídia. Um dos eixos do livro, que também norteia o filme, é a CPI das Milícias, presidida pelo deputado estadual do PSOL-RJ Marcelo Freixo, personagem que no filme é interpretado pelo ator Irandhir

Santos. Em vez de traficantes, entra em cena a atividade de criminosos que, organizados como milícias paramilitares, cobram ágio e proteção nas favelas cariocas, com a conivência da mídia e de políticos corruptos. Graças ao sucesso dos filmes, o ex-capitão do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) BOPE, Rodrigo Pimentel, que assina o livro juntamente com Soares, agora atua como repórter e consultor de mídia, especializado em segurança. O objetivo desta comunicação é pensar a questão dos limites entre jornalismo e ficção nos dois volumes de “Elite da Tropa”, a partir da perspectiva dos estudos culturais, situando o livro-reportagem como uma prática social, para discutir as estruturas de sentimentos que permeiam a relação entre o público brasileiro e a obra.

**15h30: Vinícius Souza**

### **CRIANDO ÍCONES: A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DAS GUERRAS PELAS FOTOS**

**Resumo:** Segundo Susan Sontag, a memória e a opinião que temos de guerras são construídas principalmente por fotografias que nos são apresentadas pelos meios de comunicação em massa. O presente artigo pretende analisar algumas imagens de conflitos, desde sua concepção até sua produção e distribuição, que estão marcadas em nosso imaginário coletivo. A ideia é tentar compreender quais elementos, como grande apelo emocional e larga veiculação, lhes são comuns. Para tanto, recorro, entre outros, a teóricos da comunicação, da fotografia e do fotojornalismo, como Barthes, Dubois, Sousa, Benjamin, Flusser e Baitello Jr.

**15h40: Eduardo Ariento**

### **DIREITO ECONÔMICO, COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISMO POPULAR**

**Resumo:** Pretendemos compartilhar alguns elementos de Direito Econômico relacionados à comunicação social e jornalismo popular. Veremos que Direito Econômico trata das diversas formas de intervenção do Estado na economia, tanto para incentivar como também desestimular certas atividades dos particulares. Acreditamos que compreendê-lo melhor

pode ser útil para viabilizar o funcionamento da comunicação popular e alternativa em nosso país.

**15h50: Márcia Furtado Avanza**

### **ESFERAS DE SOCIABILIDADE NA FORMAÇÃO DOS VALORES PROFISSIONAIS DOS ESTUDANTES BRASILEIROS**

**Resumo:** A partir de um questionário aplicado a alunos de jornalismo, a pesquisa visa mapear como esses estudantes se posicionam em relação aos valores formadores da cultura e da ética profissional, bem como avaliar quais são as práticas profissionais consideradas validadas ou não por eles. Pesquisa elaborada junto a Profa. Dra. Eliza Bacheга Casadei.

<b>16 horas: Intervalo para o Café</b>
--

**16h10: Atilio Avancini**

### **COLINA SAGRADA – FORMAS DE REPORTAR A LAVAGEM DO SENHOR DO BONFIM DA BAHIA**

**Resumo:** Este estudo é o resultado de tese de doutorado no PPGCOM-ECA sobre as relações entre comunicação visual e cultura popular brasileira feita a partir das linguagens verbal e não-verbal. O objetivo deste relato de caso – a Lavagem do Senhor do Bonfim da Bahia – é a produção de um ensaio fotográfico autoral em filme preto-e-branco com imagem de sete festas e a reconstituição narrativa desta tradição cultural-religiosa de mais de 250 anos. Esta festa popular da cidade de Salvador recebe todos os anos cerca de um milhão de pessoas, sendo o segundo evento mais popular da Bahia depois do Carnaval. Na reconstrução narrativa autoral da Lavagem do Bonfim evidencia-se a convivência entre diferentes práticas religiosas e a aproximação de política e cultura, bem como a interação entre o sagrado e o profano. Entretanto, as gestões políticas, endossadas pelas grandes empresas de comunicação, vem contribuindo para homogeneizar e descaracterizar a festa.

Com o apoio do PPGMPA-ECA será lançado neste ano o livro *Lavagem do Bonfim* pela Editora Alameda.

**16h20: Renato Levi**

### **O AUDIOVISUAL E O DOCUMENTÁRIO NOS CURSOS DE JORNALISMO**

**Resumo:** O Documentário está para o jornalismo audiovisual assim como o *new journalism* está para o impresso. Hoje é possível realizar documentários a custos reduzidos mas a formação do jornalista não privilegia alguns aspectos fundamentais para o pleno desenvolvimento desta área. Existe uma tensão entre documentário e ficção relacionada com as dificuldades em se assumir alguns recursos da linguagem audiovisual como relevantes e legítimos. São questões que ensejam uma abordagem dialética e dinâmica para permitir uma leitura subjetiva mais ampla para além da mera narrativas dos fatos.

**16h30: Nadini de Almeida Lopes**

### **CONVERGÊNCIA DAS MÍDIAS: A RADIORREPORTAGEM NA ERA DA INTERNET**

**Resumo:** As constantes transformações vividas pelas diferentes plataformas midiáticas influencia a produção do conteúdo e auxilia na determinação do produto final. A radioreportagem, momento em que a profundidade e riqueza de detalhes atuam como um diferencial informativo em meio à sociedade dos cliques oferece um mergulho quanto à cena reportada e o mundo virtual traz diversas alternativas a este formato.

**16h40: Clara Pugnali**

### **COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO. AS MÍDIAS SOCIAIS NA RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO.**

**Resumo:** A pesquisa analisará a relação entre participação popular pelas Mídias Sociais e a produção de agenda das Agências Internacionais selecionadas nos conflitos da Tunísia e Egito. Examinará se o acesso a informação, viabilizado pelas mídias sociais, aproximou-se do preconizado pela Nova Ordem da Informação e Comunicação (NOMIC). A análise se dará na: (i) cobertura das agências internacionais (ii) percepção de dirigentes de ONGs internacionais e (iii) percepção dos dirigentes das Agências Internacionais selecionados.

**16h50: Carlos Padeiro**

### **O PREDOMÍNIO DO ENTRETENIMENTO NO JORNALISMO ESPORTIVO: EM BUSCA DE NOVOS PÚBLICOS**

**Resumo:** O objetivo da pesquisa é analisar, no período que antecede e durante a realização da Copa do Mundo no Brasil, a linha editorial do jornalismo esportivo adotada pelos principais meios de comunicação nacionais, cujo foco está no entretenimento e no espetáculo, em busca de novos públicos e sem o comprometimento com o exercício da investigação nos bastidores e nas questões políticas, sociais e econômicas.

**17 horas: Beatriz Trezzi Vieira**

### **RÁDIOS APARECIDA AM E CANÇÃO NOVA FM: CONTEÚDO RELIGIOSO E FONTES NOTICIOSAS**

**Resumo:** Este artigo, que é parte integrante de pesquisa de Mestrado em desenvolvimento, busca apresentar as conclusões da análise percentual do conteúdo religioso e das fontes utilizadas por radiojornais de duas emissoras católicas de alcance nacional, a Rádio Aparecida AM e a Rádio Canção Nova AM. A observação efetuada tem por objetivo explorar as características que diferenciam o radiojornalismo praticado pelas emissoras, de forma a identificar suas peculiaridades, pontos fortes e fracos, assim como suas potencialidades, frente aos conceitos expostos, num esforço de conceituar e caracterizar a prática jornalística desenvolvida pelo segmento que essas rádios representam.



**17h10: Anna Feldmann**

### **CAMINHOS DO JORNALISMO ALTERNATIVO**

**Resumo:** A presente pesquisa busca definir as diretrizes do jornalismo alternativo, contrapondo teóricos da área com exemplos práticos da atuação. O objetivo é divulgar iniciativas que demonstram algum tipo de resistência contracultural e debatam questões de cidadania, protagonismo de segmentos sociais não hegemônicos e a experiência livre do jornalismo em diversas mídias distintas. A ideia é contribuir com o diálogo sobre comunicação alternativa, utilizando-se da mídia como expressão política e ideológica, um instrumento objetivo na luta por transformações e resultados sociais práticos.

**17h20: Vivian de Oliveira Neves Fernandes**

### **AS NOTÍCIAS DA AMÉRICA LATINA NA MÍDIA ALTERNATIVA - SOBRE A FORMAÇÃO DOS JORNALISTAS NA RADIOAGÊNCIA NP E NA AGÊNCIA PULSAR BRASIL**

**Resumo:** Esse estudo é sobre as notícias da América Latina produzidas na mídia alternativa, com foco no radiojornalismo. A base conceitual é determinada pela reflexão em torno da comunicação contra-hegemônica e do rádio alternativo. O processo de formação do comunicador aparece como ponte entre a produção de notícias em jornalismo internacional e os veículos alternativos de comunicação radiofônica. O objeto empírico são a *Radioagência NP* e a *Pulsar Brasil*.

**17h30: Enio Moraes Júnior & Silvio Henrique V. Barbosa**

### **O ESPAÇO DA CIDADANIA NA FORMAÇÃO DO JORNALISTA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE JORNALISMO DA ESPM-SP**

**Resumo:** O jornalismo cumpre seu principal compromisso quando se converte em um instrumento que coloca os indivíduos em defesa dos seus direitos e em alerta em relação aos seus deveres de cidadãos. Nesse sentido, a cidadania tem um espaço importante na formação do jornalista. Partindo de experiências em sala de aula com alunos do curso de Jornalismo da ESPM-SP, este artigo, com base em autores das Ciências Políticas (T.H. Marshall e Chantal Mouffe), da Educação (Carl Rogers, João Formosinho e Maria Aparecida Baccega), apresenta e discute práticas pedagógicas capazes de interferir e qualificar a dimensão cidadã na formação do profissional da imprensa.

**17h40: Carlos Augusto Tavares Júnior**

### **RADIOJORNALISMO: MEIOS PARA A PRODUÇÃO DO JORNALISMO POPULAR E ALTERNATIVO EM PLATAFORMAS CIBERNÉTICAS COLETIVAS**

**Resumo:** O Radiojornalismo possibilita uma linguagem alternativa, decorrente das convergências de mídia no ciberespaço. O compartilhamento desta produção proporciona a manifestação das expressividades, a partir da dinâmica da interatividade, característica que evoca o debate sobre a radiodifusão. As redes redefinem as pautas e, assim, a cobertura noticiosa. Essa pesquisa propõe uma busca sobre as novas plataformas rádio.

**17h50: Dennis de Oliveira**

### **MÍDIA ALTERNATIVA EM PAÍSES NA AMÉRICA LATINA**

**Resumo:** Esta pesquisa financiada pelo CNPq fez um estudo de do potencial de experiências de mídias alternativas em países da América Latina – Brasil, Argentina, Colômbia e Equador.. Para isso, foi feita uma análise das matérias veiculadas em periódicos alternativos do Brasil, Argentina e Colômbia para verificar as fontes utilizadas na construção das matérias da área de cultura, as modalidades de expressão cultural mais

citadas e de que forma as reflexões sobre estas se aproximam dentro de uma perspectiva de construção de uma narrativa diferenciada dos padrões da mídia hegemônica no continente.

**18 horas: Luciano Victor Barros Maluly**

## **JORNALISMO OLÍMPICO**

**Resumo:** Possibilitar uma releitura da cobertura esportiva pelos valores olímpicos baseados na excelência, na amizade e no respeito. Neste contexto, jornalismo olímpico é um movimento que traduz a comunicação como ferramenta de luta contra a atual tendência da mídia em situar este campo como um cenário de celebridades, de violência e de competitividade sem limites. Torna-se necessário construir um outro modelo para o jornalismo especializado alicerçado por características como a qualidade da notícia, a educação pelo esporte e a ampliação do trabalho jornalístico pela valorização da atividade física e das mais variadas modalidades esportivas.

<b>18h10: Solenidade de Encerramento</b>
--